

## Mulher, ignoto caminho

Hamilton Vieira da Silva

Na ânsia de minha pesquisa  
Procuro pistas para a vida  
no chão de sua pisa,  
Que é macia à rude lida.  
E no seu jeito  
De acalmar tormentos  
Eu aqui suspeito  
Uma miríade de pensamentos.  
Argumento com meus dias  
Que tudo que a seu comando gere  
E entra em nós como facas frias  
Não a desalinha cabelos ou fere...  
Ouh! A vida que treslouco,  
Repousa cândida ao colo seu  
E eu chorando e rouco  
Atiro lamentos ao destino meu...  
De suar meus doidos dias  
Enquanto você Mulher  
Faz de amargas arrelias  
O dia pronto que você quer...  
E sorri o sorriso da alegria  
E chora o pranto que contraria,  
Para espanto de quem vê  
As vezes ri, do que não sabe o quê.  
Mas, a mulher sabe ou divisa,  
Aquilo que não saberei  
E eu pesquiso, no chão de sua pisa,  
Para a vida que inda não sei!